

EDUCAÇÃO

M	A	T	E
M	Á	T	I
C	A		

NA AMAZÔNIA
RIBEIRINHA

Práticas e Investigações

ORGANIZADORES

Isabel Cristina Rodrigues de Lucena
Janderson Vieira de Souza

Sumário

Educação Matemática em escolas ribeirinhas <i>Lucélia de Fátima Maia da Costa</i> <i>Isabel Cristina Rodrigues de Lucena</i>	17
Uma experiência lúdica no ensino de Matemática na educação ribeirinha <i>Humberto de Jesus Caldas</i>	35
Educação Ribeirinha: um laboratório de pesquisa <i>Maria Augusta Raposo de Barros Brito</i>	53
Projetos de investigação transdisciplinar em escolas ribeirinhas <i>Carlos Alberto Nobre da Silva</i> <i>Isabel Cristina Rodrigues de Lucena</i>	69
Desempenho em Matemática a partir da Provinha Brasil: uma experiência com estudantes ribeirinhos <i>Isabel Cristina Rodrigues de Lucena</i> <i>José Sávio Bicho</i> <i>Mário Pereira Ferreira</i>	89
Alfabetização em língua materna e em Matemática: perspectiva de integração e complementaridade <i>Valéria Risuenho Marques</i> <i>Janderson Vieira de Souza</i>	109
Práticas pedagógicas na Educação Ribeirinha <i>Alexandre Vinícius Campos Damasceno</i> <i>Oswaldo dos Santos Barros</i>	127

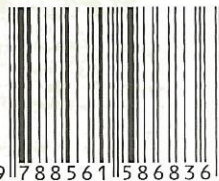
- Planejamento pedagógico: vivências de docência
antecipada na iniciação científica 145
Josete Leal Dias
Noemia das Graças Rodrigues dos Santos
- A jornada de professores que ensinam Matemática
rumo à autoformação 161
Osvando dos Santos Alves
Isabel Cristina Rodrigues de Lucena
- Etnomatemática e complexidade: por um ensino
educativo 181
Janderson Vieira de Souza
Valéria Risuenho Marques
Isabel Cristina Rodrigues de Lucena

Este livro retrata resultados de um trabalho do tripé ensino-pesquisa-extensão, próprio da vida das Universidades. Por meio do apoio do Programa Observatório da Educação (OBEDUC), o projeto de pesquisa AMAR – Alfabetização Matemática na Amazônia Ribeirinha (2011-2015) – realizou investigações em nível de graduação e pós-graduação, com a parceria de professores da rede pública de ensino básico que atuam em algumas escolas de comunidades ribeirinhas, especialmente, pertencentes às ilhas de Belém. Um grupo de pesquisadores, sob a coordenação do Grupo de Pesquisas em Educação Matemática e Cultura Amazônica (GEMAZ) da Universidade Federal do Pará, desenvolveu investigações por meio, também, de práticas formativas de futuros professores e de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Este livro traz resultados de pesquisas em nível de iniciação científica e pós-graduação, bem como, experiências formativas advindas de práticas de professores da Educação Básica. O grande alvo é a Educação Matemática da primeira fase da escolarização constituída e desejada nas/para as escolas ribeirinhas da Amazônia, um lugar especial onde nos constituímos professores formadores e em constante formação.

Organizadores



A arte de fazer educação na Amazônia



9 788561 586836